ATA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 03 (três) dias do mês de fevereiro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Amilton Batista de Faria Filho, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Jean Carlos Ribeiro, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, João Pereira de Sousa, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Faltaram com causa justificada os vereadores Eli Rosa da Silva, Jesus Fernandes Abrenhosa, Miguel Elias Hanna e Mirian Garcia Sampaio Pimenta. O senhor Presidente convidou o vereador Amilton Batista de Faria Filho para fazer a leitura de um texto bíblico. O senhor Secretário Pastor Gleimo Martins, fez a leitura da Síntese da Ata do dia anterior que foi lida e aprovada sem ressalvas. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE – Foram feitas, as leituras de Correspondências. Vários REQUERIMENTOS foram encaminhados À DIRETORIA LEGISLATIVA – Na segunda parte do Pequeno Expediente – USO DA TRIBUNA – ALFREDO LANDIM – Cumprimentou os presentes e falou que o motivo de estar na Tribuna era sobre o problema que atingia as crianças. "O edital do Governo do Estado que cria as OS (Organização Social). Os pais e os alunos ocupam as escolas porque, não concordam com o modelo de educação que o Estado quer implantar nas escolas. Oito escolas estão ocupadas, causando assim prejuízos, pois não têm aulas e os pais estão

preocupados com os filhos ociosos em casa. É um problema criado pelo Governo do Estado e que o Governo do Estado e que tem que resolver". Alfredo Landim falou ainda que, o que está mais atrapalhando o sistema de educação, é que o Governo não discute com ninguém, simplesmente soltou o edital e já tem até a data de implantação dessas "OS". "Ou seja, em abril já vão estar em funcionamento. Pode ser que as "OS" resolvam o problema da educação, mas acho que o Governo deveria ter discutido com os pais, a sociedade e os alunos. Todo mundo sabe que as "OS" não vão fazer o trabalho gratuito, e esse dinheiro vai ter que sair do orçamento do Estado para a educação, e já foi colocada essa despesa na Lei de Diretrizes do ano passado. Se ele não colocou vai ser tirado o direito das escolas funcionarem bem". Outra coisa que Alfredo Landim, acha importante é a autonomia dos diretores, que não sabem como vai ser, e o Governo tem que parar e dar uma pensada no assunto, sem saber de onde vai sair os recursos para gerir essas OS. O Edil Questionou como vai ficar o direito adquirido dos professores. "Está sendo tirado o direito dos pedagogos que estudam e se preparam para concursos". O vereador solicitou ainda que o Governo encontre uma solução! WEDERSON LOPES - Cumprimentou os presentes e agradeceu a engenheira Tânia da Saneago, pois tinha a população do Parque Brasília e São Jerônimo têm solicitado há mais de dois anos através de seu gabinete a rede coletora de esgotos da região, ela tinha se comprometido com o início das obras agora pela manhã, e chegou atrasado na Sessão pois estava acompanhando as obras na Sessão, e trouxe muita satisfação para as pessoas da região, e espera que as obras se concluam em breve, e agradeceu o comprometimento da engenharia Tânia com seu gabinete, e transmitiu esse compromisso para a população. Explicou que estão todos

satisfeitos com o início dessas obras. Agradeceu também ao “seu” Anselmo pela operação tapa-buracos em toda região do Summerville, Filostro Machado, Parque Brasília, onde esteve acompanhando toda a grande equipe no bairro Filostro, e ressaltou que a equipe está trabalhando, e pediu responsabilidade ao reconhecer que as equipes estão trabalhando. Cobrou ainda as galerias de águas pluviais onde não existem, e que se precisa de esforços para conseguir os recursos, e citou o exemplo do Morumbi e do Parque Brasília, e é algo gravíssimo. Declarou ainda que os professores estiveram manifestando na porta da Câmara, e na reunião de segunda pediu ao Prefeito que fizesse o parcelamento ainda nesse ano de dois mil e dezesseis, e reivindicou isso ao Prefeito, e espera que encaminhasse para esse fechamento. GRANDE EXPEDIENTE - SARGENTO PEREIRA – Cumprimentou os presentes e explicou que esteve no dia anterior no Vapt-Vupt, sobre o atendimento realizado para as carteiras de identidade, e esteve lá porque a manutenção da carteira tem uma quantidade de senha, que era insuficiente, e conversou com a gestora, Cíntia, que disse que ia estudar uma opção, pois justificou que havia falta de pessoal, e a elogiou pela criatividade. As pessoas que trabalham são policiais civis. Ela implantou o Atende Mais, fazendo vários atendimentos de uma só vez. A partir do Carnaval, serão cinco pessoas fazendo cadastro de contribuintes, e o pessoal da Carteira de Identidade ficará apenas a cargo disso, e parabenizou a diretora Cíntia e todos os colaboradores do Vapt-Vupt. Explicou a importância do diálogo do contribuinte com o vereador, pois estão lá para atender os anseios da população. Também explicou que a partir do dia sete de maio não transfere os títulos de eleitor, e fizesse a gestão para implantar o TRE dentro do Vapt-Vupt, permitindo que o

cidadão pudesse fazer tudo lá dentro e não precisasse dar meio dia para ser atendido no TRE, pois a demanda é grande e o período é muito pouco, e ela sinalizou positivamente essa possibilidade, e pediu que a Casa pudesse fazer essa gestão junto com o Juiz Eleitoral. Falou ainda que esteve com o Prefeito no dia da reunião e pediram ao Prefeito que tivesse sensibilidade para fazer o aumento dentro do ano de dois mil e dezesseis, e acredita que vai ser atendido, pois se precisam trazer grandes empresas para o Município e aumentar a arrecadação dentro do Município. Falou ainda sobre a ação a respeito da Torcida Premiada, e que um Secretário ficou triste porque se falou a respeito da situação, e isso não pode acontecer, pois as ações não são pessoais, mas são os anseios da população, e pediu que se resolvesse o problema dos ingressos. Explicou que foi ao Rápido e não tinha mais ingressos, e muitos lhe questionaram sobre os ingressos, e pediu explicação sobre as quantidades de ingressos distribuídos. Faltaram ingressos sim para a troca! Encerrou sua fala Sargento Pereira. **GLEIMO MARTINS –** Cumprimentou os presentes e falou sobre a felicidade de retomar os trabalhos e vivenciar a cidade andando, e vendo as coisas acontecendo, umas mais rápidas e outras mais devagar. Muitas pessoas gostariam de ser vereadores, mas se Deus lhes concedeu essa oportunidade, devem todos se esforçar e trabalhar. Anápolis é uma cidade cristã, onde não há Carnaval, pois aumenta a bagunça, os hospitais onerados, cheio de coisas acontecendo, de drogas e acidentes, e a arrecadação aumenta por causa do turismo religioso, e muitas atividades voltadas para a área de Jesus, e citou o COMEPE da Assembleia de Deus, e a UMADA da Madureira, e são as coisas que acontecem. A cidade enche de pessoas de outros estados para participar, e também o Carnaval com Jesus da Igreja Católica. O turismo religioso é

forte na cidade, e a cidade fica tranquila. É importante ver, pois são eventos que reúnem centenas de pessoas e não acontecem nenhuma ocorrência. Falou ainda sobre o Complexo Antônio Fernandes, e esteve visitando o local, e está praticamente pronto, faltando apenas a pista de caminhada, e está estragando porque não está utilizando. As pessoas estão fazendo caminhada em volta, sem segurança e sem iluminação, e precisa reformar já o estacionamento e a pista de ciclismo. Lá é um espaço para todos e precisa resolver lá. Falou também sobre os buracos no Centro, que estão pura água, e ontem esteve lá e as pessoas reclamando. Em muitos lugares está com esse problema e precisa resolver, pois se tornam criadores de mosquitos. **VESPASIANO REIS –** Cumprimentou os presentes e esclareceu que não estava usando a Tribuna para denegrir a imagem de ninguém, mas queria fazer algumas ressalvas para ajudar, porque os vereadores têm a função de fiscalizar e ver o que está errado, como representantes do povo. O primeiro assunto é a obra na Avenida Brasil, muito bem organizada e conduzida, feita juntamente com o trânsito. O vereador explicou que havia alguns detalhes, e não sabia se era de responsabilidade da empresa ou da Prefeitura, e gostaria de fazer sugestões. Quando a cidade era menor, seu pai trabalhou em obras na cidade e eles viravam a noite trabalhando. Explicou que viu o transtorno na porta das lojas em volta, onde há máquinas pesadas transitando junto com carros pequenos, e isso não tem sentido. O serviço não rende, prejudica o trânsito e ficam todos irritados. Sugeriu que se organizasse para esse serviço pesado em obras pequenas ser feito à noite para evitar transtornos. O outro assunto, é que ficou triste quando chegou em seu bairro, por causa de pequenas pontuações, por causa do tapa-buracos. Explicou que entende que a cidade tem mais de quatrocentos bairros, e

não é justo “colocar facas no pescoço” de Secretários e do Prefeito, e muitos locais precisam mais de tapa-buraco que sua região, mas há locais como a Rua Treze no Bairro São João, onde foi colocado na época do Prefeito Ernani um “asfalto sonrisal”, e pertence às linhas de ônibus. A Rua em questão tem vários buracos em treze quadras, e foi um caminhão na quadra do meio, na porta de um comércio, e tampou apenas três buracos. O que deixou o edil chateado é essa situação, pois pensou que isso tinha acabado. Foi deslocado um caminhão para uma rua toda esburacada e tampou apenas três buracos, e isso é um absurdo. Explicou que quer isentar o diretor Anselmo, e sempre foi generoso em dar satisfação, mesmo que não o atendesse, e que depois que ele foi desacatado nessa rua pelos moradores, que estão sempre cobrando e pedindo paciência. Pediu que não se fizesse isso no bairro, e pediu ao Líder do Prefeito agendar com o Prefeito, pois todos querem ser parceiros e ajudar a Administração. Precisa de se rever essa situação. Esses três buracos foi pedido de alguém, e em qualquer lugar que fizer isso é falta de respeito com as outras pessoas, e exigiu que se voltasse nessa rua e tapasse o resto dos buracos, e não fizesse as pessoas de otários. Explicou que tem dois requerimentos desde o mês de novembro, mas ficou chateado com essa situação. Encerrou, deixando o seu sentimento de revolta. **JEAN CARLOS –** Cumprimentou os presentes, começou falando que veio tratar de um assunto que o município deve tratar como prioridade, recentemente disse ter abordado o assunto, que foi um acidente hidrológico na Rua Doutor Kalil no Bairro São Carlos e tantos outros que ele tem tomado conhecimento através da própria imprensa e da população e que muitas vezes em um passado remoto ele achava que não fosse risco na nossa cidade. Afirmou que a cidade de Anápolis, vêm sofrendo uma série de

pontos de inundações, de deslizamentos, áreas de erosão, de riscos para moradores. Citou como exemplo a Rua Leopoldo de Bulhões, onde está sendo feita uma contensão, a Vila Formosa onde o vereador Jakson já empenhou esforços conseguindo remediar mas que ainda há necessidade de implementação também, e uma série de outros lugares que estão cadastrados como área de risco de Anápolis. Falou que queria remeter a Lei Federal 12.608/12, lei essa que trata da política nacional de proteção e defesa civil, e estabelece uma série de obrigações tanto para a União, Estado e Municípios, e que nós do município de Anápolis precisamos nos atentar, sobretudo eles vereadores e a administração municipal, para poder instituir e implantar. Contou que ele apresentou no Plenário um requerimento para que o Poder Executivo possa instituir a estrutura organizacional e administrativa para que possa tratar da política de prevenção e proteção das áreas de risco do município. Esse trabalho tem sido feito hoje pelo órgão estadual através do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, trabalho inclusive de excelência, mas que precisa do município adotar as suas responsabilidades. Comunicou que encaminhou um ofício para a Presidência para se fazer uma Audiência Pública convocando o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, Ministério Público e Secretaria de Obras, o Poder Executivo, e convidar todos os simpatizantes da causa dessa política de prevenção, pois um fica jogando para cima do outro, e afirmou que está tendo uma falha no que diz respeito a apoiar esses moradores que estão prejudicados por tais desastres. Fazendo referência novamente à Lei 12.608/12, leu algumas partes que julgou como sendo deveres do Município. Disse que uma questão muito importante é que instituiu uma série de recomendações ao Município, como por exemplo de elaborar um plano de contingência e proteção da

defesa civil e, aí vem a questão com o requerimento, instituir órgãos municipais de defesa civil de acordo com o procedimento estabelecido pelo órgão central no sistema de proteção e defesa civil nacional. Disse que outra questão importante é que através desses órgãos, nós teremos condições de buscar recursos, para inclusive fazer as ações necessárias de contensão dessas áreas de risco como por exemplo as contenções. Chamou a atenção dos colegas para uma preocupação que inclusive vai ser abordado agora a questão do plano diretor e do perímetro urbano, e fala que os municípios que pretendem expandir seus perímetros urbanos, após a data de publicação dessa lei que é de abril de 2012 devem seguir à risca o que consta nela. Ou seja, tem que se observar essa alteração do plano diretor no perímetro urbano, está sendo contemplado toda essa previsão das áreas de restrição e de risco, e segundo o Sargento Vinícius do Corpo de Bombeiros, existem centenas dessas áreas. E disse que vai participar de perto desses assuntos, porque é muito triste acompanhar as famílias vítimas desamparadas e em sofrimento. Finalizou pedindo ao Executivo, para que possam criar o órgão de defesa civil. **SARGENTO ALBERTO** – Cumprimentou os presentes, disse que hoje tiveram a oportunidade de ver a manifestação que ocorreu de frente a Câmara, pessoas buscando sensibilizar o Poder Público, no sentido de buscar melhores condições de vida, e que as informações que chegaram até ele, é que o prefeito sensibilizou e vai reaver a situação. Mas seu questionamento é sobre os que trabalham na área da educação, findaram o contrato no fim do ano e não tiveram resposta do prefeito. Pediu então para que o Prefeito olhasse e visse com carinho aqueles que os direitos já estão adquiridos, que estão passando necessidade de pagar suas dívidas, arcar com seus compromissos e não estão tendo essa oportunidade de

conversa, pois ele está presenciando a manifestação de insatisfação desses, na internet, deixando esse apelo para que essas pessoas possam ser atendidas. Contou que viu hoje uma matéria feita por um radialista, de um cidadão de Joanápolis (distrito de Anápolis), manifestando por falta de interesse público de levar ali o benefício, mas quis deixar registrado nessa tribuna que ele desde 2013 tem feito requerimento para aquele local, tem encaminhado pedidos de um CMEI, e tem a lista de 52 jovens e crianças que naquela oportunidade tinham o desejo de naquela oportunidade estar em uma creche, pois as famílias trabalham em roças, lavouras, e não tem onde deixar seus filhos mesmo quando a única forma de sustentação é prestando serviços. Deixando registrado que eles estão atentos e que se tem culpa nessa história, com certeza ela não é dos vereadores, pois eles só tem o poder de encaminhar o requerimento, e de cobrar. E quanto ao campo de futebol, esclareceu que não é área pública, e sim particular, que é uma área que pertence a sua família há muitos anos e que estava emprestada em comodato. E quanto à instalação do Parque Brasília, da canalização de esgoto que lá está sendo feita, que não seja de 100 mil litros, como foi no Bairro de Lurdes, e reafirmou que espera que quando fizer um serviço, que seja de qualidade, que espera mesmo que não tenha que usar a Tribuna amanhã ou depois para reclamar dessa obra. Contou que esteve hoje na Avenida Brasil, novamente no Bairro de Lurdes, onde ele sempre tem solicitado intervenção para tapa buracos, e tem persistido que essas obras no momento de serem contempladas, estão pegando os entulhos (cascalho), e colocando-os nas calçadas, expondo que pessoas tiveram que tirar dinheiro do próprio bolso para remover esse entulho e que espera que isso não aconteça novamente. Questionou o porquê de o Bairro de Lurdes ser o último bairro a ser contemplado, porque ele não

acredita que isso possa estar acontecendo por conivência de algum vereador. Lembrou que estão em ano político, e que as ações dele serão questionadas e apontadas, e que qualquer ação pode ser interpretada de várias formas, mas que ele espera que todos tenham visto que os 23 vereadores em sua maioria, estão cumprindo suas obrigações, e tentando melhorar a vida da sociedade anapolina. Antes de encerrar, quis dizer que a lombo faixa conseguida pelo vereador Wederson Lopes, passando ali pela PBU, a ilha foi tudo embora e quem passar lá vai ver, o canteiro central rodou. Parabeniza então algumas obras, mas a maioria está precisando ser feita com mais carinho, com mais responsabilidade. **MARIA GELI** – Cumprimentou os presentes, disse que realmente nessa manhã, eles estão muito felizes, felizes por terem iniciado esse ano de trabalhos, iniciaram de forma muito intensa e com uma negociação já de reajuste salarial aos professores. Tiveram uma reunião onde todos os vereadores apoiaram e pediram ao Prefeito que esse reajuste fosse concedido, de forma a ser concedido todo no ano de 2016, que todos reconhecem as dificuldades do município, mas que fosse divididos apenas no ano de 2016, e mesmo apesar de todas as dificuldades que a cidade tem passado, ontem quando estiveram novamente com o Prefeito, pedindo pela reivindicação, logo em seguida, o Prefeito teve uma reunião com o Sindicato, e também toda a equipe da Secretaria da Educação, incluindo a Professora Virgínia, e apesar das dificuldades financeiras, concederam o aumento de 11,36% divididos durante esse ano. Parabenizou o Prefeito João Gomes, por ter atendido a categoria, agradecendo por esse compromisso com a educação, e agradecendo também a Professora Virgínia por não ter medido esforços nesse assunto. Quis ressaltar que como ela era representante de

uma categoria nessa casa, estava muito próxima do Prefeito e dessa causa, e que portanto só quem poderia ser exaltado era o Prefeito, e a Secretaria de Educação pelos esforços e disse que se sente feliz por seus colegas terem conseguido a concessão da sua reivindicação. Frisou que os grandes vencedores nessa luta, foram os professores. Ressaltou a sensibilidade desse governo em prol da educação, que é um governo que vem concedendo os benefícios necessários para uma educação de qualidade, exaltar a educação de qualidade que esses professores da Rede Municipal de Ensino vem desenvolvendo, ao longo dos anos, o trabalho de excelência da Professora Vírginia por ter lutado juntamente com eles, e que se sente tão vencedora quanto os colegas, pela Prefeitura ter valorizado o serviço deles. **E, não havendo nenhum projeto para ser votado, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 15 (quinze) do corrente, em Horário Regimental. E para constar que lavrei esta ata, foi aprovada e assinada pela Mesa Diretoria. Eu Glaby Cristine de Oliveira, a redigi.**